

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 07

Data 23 de setembro de 1971 Pg.: _____

**Cimi reclama ação
da Funai em MT**
ESP-23.9.71

Da Sucursal de
BRASILIA

O Conselho Indigenista Missionário, Cimi, encaminhou ontem carta ao presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, "estranhando a demora do órgão oficial de proteção ao índio em tomar as providências necessárias para garantir a terra dos índios Tapirapés, em Mato Grosso, já totalmente invadida por posseiros e poderosos grupos econômicos".

Afirma a carta, assinada pelo padre Antonio Iasi Junior, assessor do órgão para assuntos de terras: "Não obstante levantamento realizado pelo Cimi e encaminhado à Funai no dia 25 de novembro de 1974, nenhuma providência foi tomada, até agora, em favor dos 120 tapirapés e 110 karajás que ali vivem. Constatamos agora que já se encontra na área a firma paulista Agro Serviços Agronômicos e Topográficos Ltda., disposta a enfrentar qualquer resistência dos índios para demarcar as propriedades que estão dentro da terra dos tapirapés. Afirma seus dirigentes que estão trabalhando a mandado do governo".

Segundo o levantamento feito pelo Cimi, estão se instalando na área dos tapirapés 14 posseiros e as seguintes empresas agropecuárias: Piraguassu, Frenova, Sapeva, Camag, Agroselva e Codeara (esta com 196 mil hectares), todas integrantes do grupo Tapiraguaia.

Solidariedade

Ontem, os integrantes do Cimi, liderados por seu presidente, d. Thomas Balduino, bispo de Goiás Velho, decidiram enviar também uma carta de apoio ao bispo da prelaazia de São Félix do Araguaia, d. Pedro Casaldáliga, ameaçado de expulsão do país após ter sido acusado de envolvimento em atividades contrárias à segurança nacional. Outra carta de apoio será remetida à CNBB, que segundo os missionários "tem se esforçado para desfazer a trama montada por latifundiários da região de São Félix, que vêem na figura do bispo uma ameaça contra seus interesses de explorar os pequenos posseiros e colonos". Segundo a acusação contra d. Pedro, ele estaria provocando a revolta dos posseiros contra os grandes proprietários de terras da região.